O sustento é resultado de nosso esforço ou pura providência de D'us?

Consta na Torá que as tribos de Reuven e Gad, possuíam muitos animais. Eles pediram à Moshê, que lhes permitisse ao invés de entrar na Terra de Israel, que pudessem entrar na terra que hoje em dia é conhecida como jordânia. Este pedido foi feito uma vez que eles tem muito rebanho para pastar, o que será difícil na Terra de Israel, portanto pedem para receber a terra da jordânia.

Moshê fica muito zangado com este pedido, uma vez que isto lhe lembra o pecado feito pelos espiões que puseram pé frio no povo inteiro ao dizer que a Terra de Israel era impossível de ser conquistada. Moshê sentiu que ao atender este pedido estaria fazendo com que o povo entendesse que não era bom e adequado, para as tais tribos citadas a Terra de Israel, e com isto para o povo inteiro também. Isto causaria que o povo não quisesse entrar na Terra de Israel.

As tribos em troca responderam que de modo algum iriam abandonar o povo conquistar a terra sem que eles participassem disto. Eles prometeram que iriam construir cidades e fortalezas para as crianças e os animais, e depois iriam ajudar na conquista e não voltariam para suas famílias até que a Terra tivesse totalmente conquistada e que cada um recebesse sua parte na terra conquistada.

Moshê aceitou o pedido e a oferta das tribos, com as seguintes condições: 1- que sejam pioneiros em sair para guerrear. 2- que conquistem a terra. Nestas condições, as tribos estarão "limpas" perante à D'us e ao povo de Israel. 3- se não fizerem deste modo, saibam que vocês estão pecando perante à D'us, e saibam que o pecado vos encontrará.

As tribos aceitaram tais condições, e tudo foi sob controle.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

A Torá no passuk 1 diz, o seguinte: muitos rebanhos haviam na posse das tribos de Reuven e de Gad, muito fortes e potentes... . Explica o "Kli Yakar", que pelo fato que não foram postos em uma expressão só "muitos rebanhos fortes e potentes", se aprende daqui que cada uma destas expressões é algo separado para cada tribo. A tribo de Reuven possuía rebanho em quantidade maior do que a tribo de Gad. Porém a tribo de Gad possuía rebanho mais forte e potente, a tal ponto que o Talmud (Taanit 25a) conclui que cada cabra poderia trazer um lobo em seus chifres.

Quando eles vieram à Moshê para fazer o pedido, a Torá menciona no passuk 2 o seguinte: " e vieram as tribos de Gad e de Reuven e disseram à Moshê...". Explica o "Kli Yakar", que mesmo que a tribo de Gad necessitava de mais espaço que a tribo de Reuven, não foi por este motivo que "estavam sofrendo" mais do que Reuven, é que se anteciparam à eles, mesmo sendo Reuven o primogênito. Pois na verdade eles "pularam" na frente por orgulho de serem mais ricos e poderosos que Reuven.

A razão disto é que a natureza da riqueza faz com que a pessoa seja mais orgulhosa a tal ponto de que pode falar na frente de pessoas que por natureza lhes deve honra e respeito, pois o rico pode chegar ao ponto de pensar que ele é de nível mais alto e social por causa do dinheiro.

A prova desta filosofia consta no Tehilim (75:7), "pois não da saída do leste para o oeste é o presente e não do deserto a pessoa se eleva". Ou seja, não do que a pessoa se move do leste para o oeste e se esforça no comércio é que a pessoa fica rico. Não é destas coisas que a pessoa sobe e eleva de nível.

Então como que Hashem faz com as pessoa enriqueçam se não através do comércio, Ele tira pertences de um e passa para os outros, como consta no Tehilim (*ibid*; 8) " pois D'us é juiz, à este humilha (rebaixa) e à este eleva".

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Já que o midrash aproximou o conteúdo deste passuk no Tehilim ao escrito sobre as tribos de Gad e Reuven, se entende que nestas duas tribos a riqueza os levou à serem orgulhosos. A prova que esta riqueza os trouxe ao orgulho é que a tribo de Gad pulou na frente da tribo de Reuven para falar com Moshê, mesmo que deveriam tratar Reuven com o devido respeito.

Aprendemos desta parte na parashá, que devemos ter em mente que tudo o que a pessoa tem na vida, mesmo o que é feito com muito esforço, tudo vem de Hashem, pois em qualquer dado momento a pessoa pode virar milionário ou perder tudo. Tudo o que nós temos e também os ricos e milionários possuem, é porque a Vontade Divina é que todos nós tenhamos o que temos.

Se cada um de nós tiver a plena confiança que tudo, mas tudo mesmo, desde os grandes até os minúsculos detalhes vem diretamente de Hashem, nossa vida será muito mais tranquila e regularizada, pois teremos em mente que nada está em nossas mãos, todo o sucesso e todo o fracasso, tem um único endereço, tudo vem de Hashem.

Nossa única missão é de nos esforçar para cumprir o decreto recebido por Adam Harishon, que foi "com o suor de tua cara comerás pão", e saber e ter em mente, que o esforço não tráz o resultado, e sim a vontade Divina é que traz o resultado. Deste modo a pessoa nunca será orgulhosa com o que tem, pois terá em mente que em qualquer devido momento, Hashem pode pegar tudo.

Gostaria de participar com vocês um pequeno episódio no cotidiano que me fez entender muito bem este preceito.

Em certo dia, eu estudava num colel em Ramot. No meio do estudo na parte da tarde, tive vontade de comprar uma lata de refrigerante na máquina. A lata custava na época dois shekalim, e na minha mão tinha uma moeda de 5. A máquina não tinha troco. Eu perguntei, sem exagero para 8 ou 9 pessoas, se eles

Para contatos

<u>marcioarie@gmail.com</u>

+972586188993 (what's app)

tinham como trocar uma moeda de 5 para cinco de um. Somente no nona pessoa consegui trocar.

Entrei de novo na fila da máquina, estava prestes a pôr a moeda na máquina, quando alguém me chama pelas costas para..... oferecer um copo de pepsi.

Eu refleti do seguinte modo: D-us quis que eu me esforçasse para beber o refrigerante. Mas quem disse que o refrigerante tomado seria, fruto e resultado do esforço feito. Simplesmente cumpri o decreto Divino de me esforçar. Ao terminar de cumprir o decreto recebi o que deveria receber, de um modo totalmente alheio ao esforço feito.